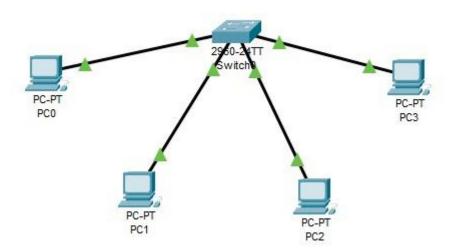
Objetivo

Criar uma rede com 4 PCs e 1 switch, dividir a rede 192.168.10.0/24 em 4 sub-redes (/26), atribuir IPs manualmente a cada PC e testar conectividade entre dispositivos, com e sem roteador.

Topologia da Rede

Dispositivos utilizados:

- 4 PCs (PC0, PC1, PC2 e PC3)
- 1 Switch



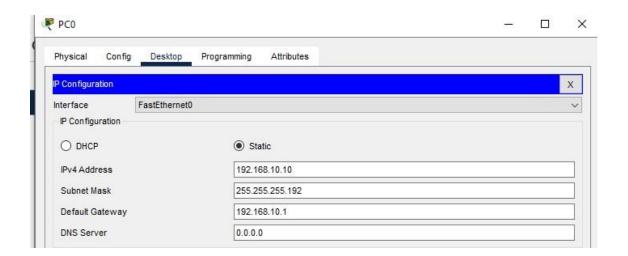
Divisão em Sub-redes

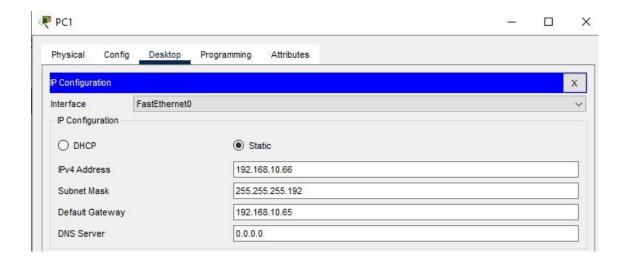
A rede 192.168.10.0/24 foi dividida em 4 sub-redes com máscara /26 (255.255.255.192), resultando em:

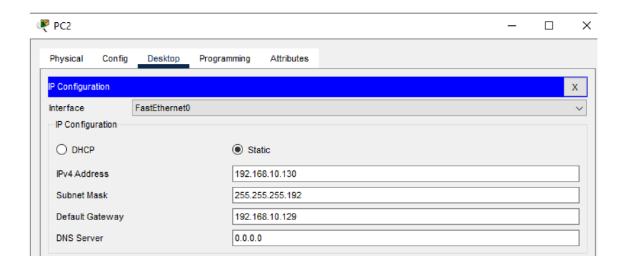
Sub-rede	Intervalo de IPs válidos	Broadcast
1	192.168.10.1 – 192.168.10.62	192.168.10.63
2	192.168.10.65 – 192.168.10.126	192.168.10.127
3	192.168.10.129 – 192.168.10.190	192.168.10.191
4	192.168.10.193 – 192.168.10.254	192.168.10.255

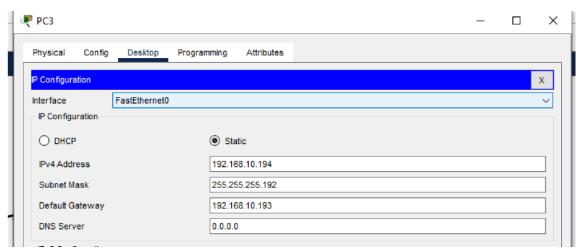
Endereçamento IP

Cada PC foi atribuído manualmente a uma das sub-redes:







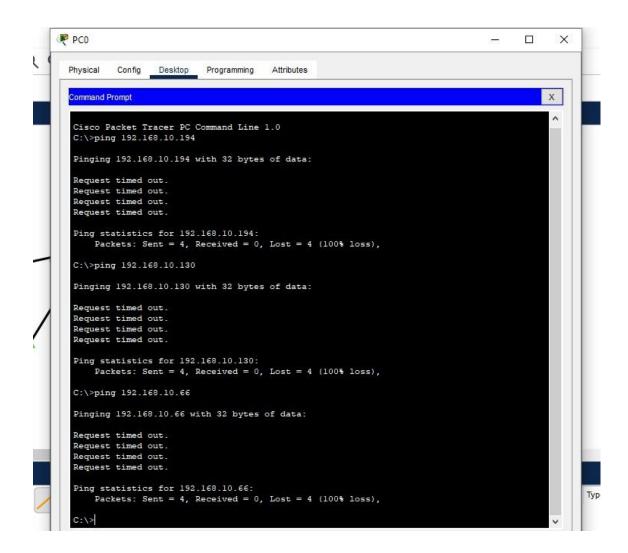


Teste de Conectividade - Sem Roteador

Foi realizado o teste de ping entre os PCs usando o Command Prompt.

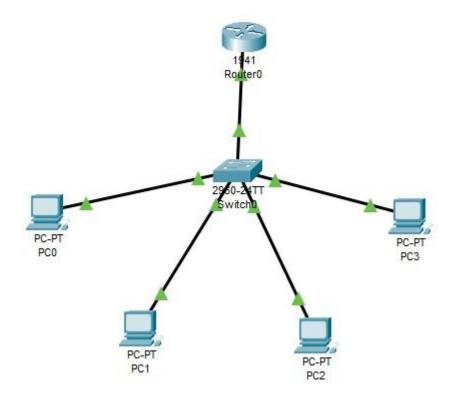
Resultados:

- Pings entre PCs de sub-redes diferentes falharam (pois não há roteador).
- PCs não se comunicam entre si apesar de conectados ao mesmo switch.

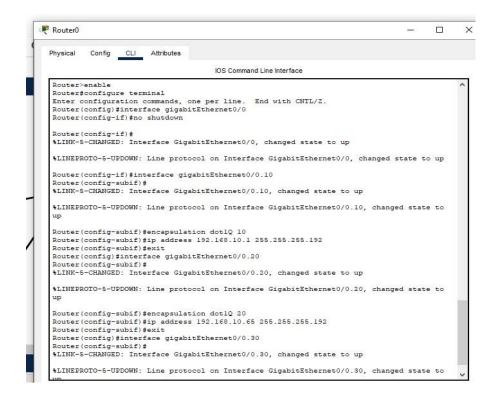


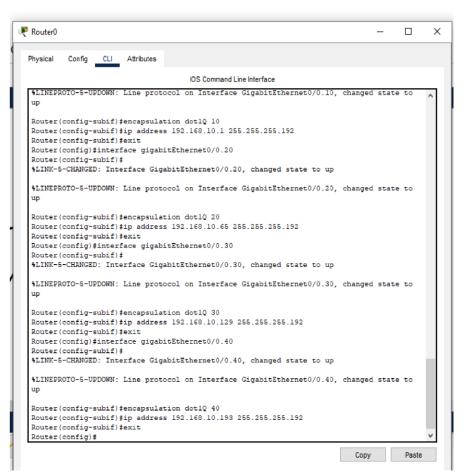
Adição de Roteador

Para permitir comunicação entre sub-redes, foi adicionado um roteador com subinterfaces configuradas (Router-on-a-Stick):

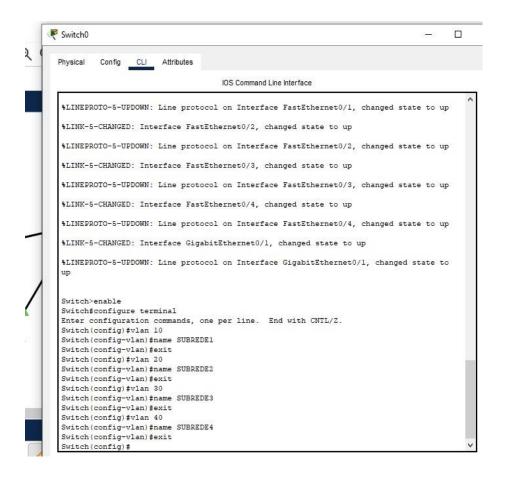


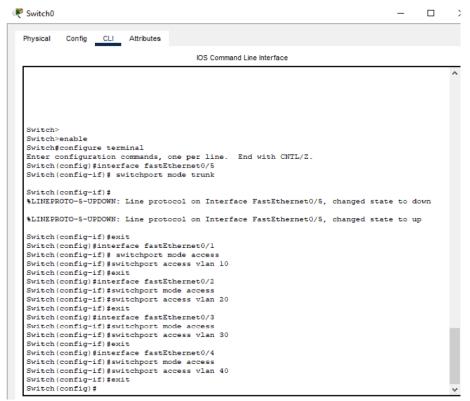
Configuração do Router0





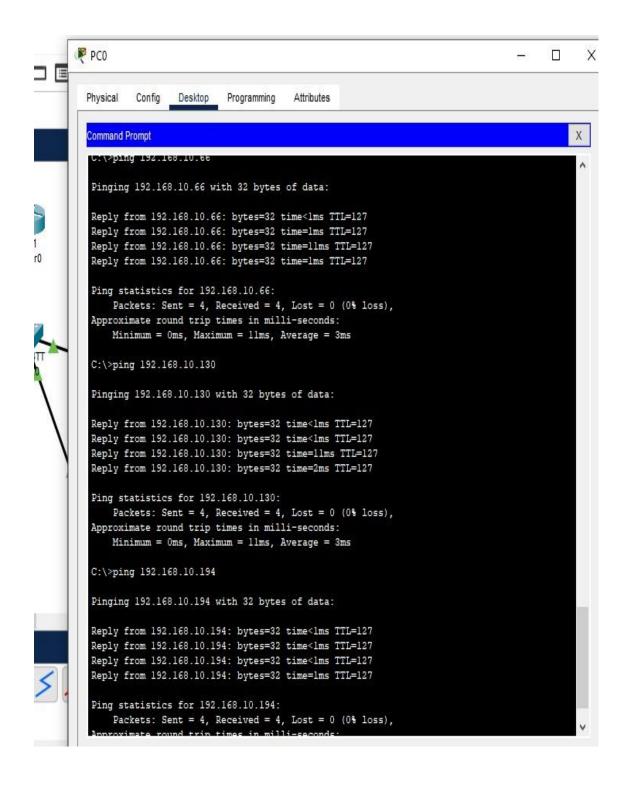
Configuração do Switch0

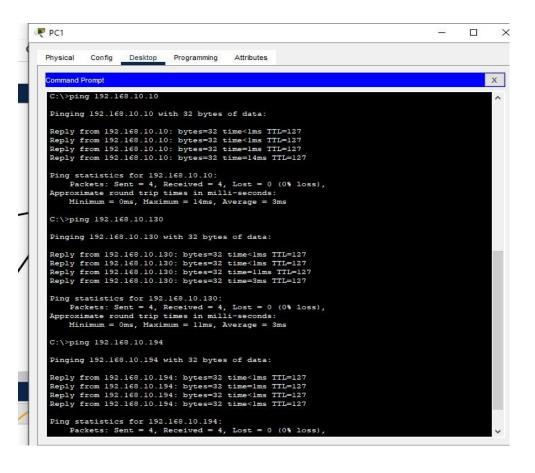


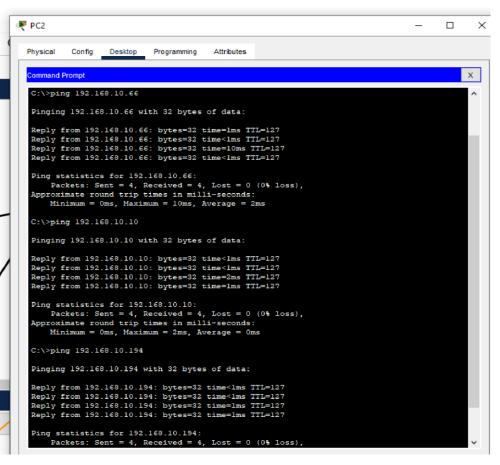


Teste de Conectividade - Com Roteador

Após a configuração correta do roteador e do switch, os PCs conseguiram se comunicar entre si normalmente, demonstrando o roteamento entre sub-redes.







```
PC3
                                     Desktop
                                                        Programming
                                                                                                                                                                                            Х
        :\>ping 192.168.10.10
     Pinging 192.168.10.10 with 32 bytes of data:
    Reply from 192.168.10.10: bytes=32 time<lms TTL=127
Reply from 192.168.10.10: bytes=32 time=lms TTL=127
Reply from 192.168.10.10: bytes=32 time<lms TTL=127
Reply from 192.168.10.10: bytes=32 time<lms TTL=127
             g statistics for 192.168.10.10:
Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),
coximate round trip times in milli-seconds:
Minimum = 0ms, Maximum = 1ms, Average = 0ms
      C:\>ping 192.168.10.66
     Pinging 192.168.10.66 with 32 bytes of data:
      Reply from 192.168.10.66: bytes=32 time<1ms TTL=127
Reply from 192.168.10.66: bytes=32 time<1ms TTL=127
Reply from 192.168.10.66: bytes=32 time=2ms TTL=127
Reply from 192.168.10.66: bytes=32 time=1ms TTL=127
     Ping statistics for 192.168.10.66:
             Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),
coximate round trip times in milli-seconds:
Minimum = 0ms, Maximum = 2ms, Average = 0ms
      C:\>ping 192.168.10.130
     Pinging 192.168.10.130 with 32 bytes of data:
       Reply from 192.168.10.130: bytes=32 time<lms TTL=127
     Reply from 192.168.10.130: bytes=32 time=lms TTL=127
Reply from 192.168.10.130: bytes=32 time<1ms TTL=127
Reply from 192.168.10.130: bytes=32 time=1lms TTL=127
      Ping statistics for 192.168.10.130:
    Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),
```

Conclusão

A prática permitiu compreender, na prática, o funcionamento do roteamento entre subredes utilizando a técnica de Router-on-a-Stick. Foi feita a divisão da rede 192.168.10.0/24 em quatro sub-redes utilizando máscara /26, atribuindo IPs manuais para cada PC em uma sub-rede distinta. Inicialmente, sem a presença de um roteador, os dispositivos não se comunicavam entre sub-redes, mesmo conectados ao mesmo switch, pois o switch atua apenas na camada 2 (enlace) do modelo OSI. Com a adição do roteador e a configuração de subinterfaces na porta GO/O (uma para cada VLAN), juntamente com a configuração adequada de trunk na porta do switch e modo access nas portas dos PCs, foi possível interligar as sub-redes. As VLANs foram corretamente separadas e associadas às portas específicas, e os gateways configurados permitiram o tráfego entre as sub-redes.

Após a conclusão da configuração, os testes de ping entre todos os PCs foram bem-sucedidos, comprovando que o roteamento entre VLANs estava funcionando corretamente. Assim, a prática demonstrou com clareza o papel de cada camada da rede e consolidou o entendimento de segmentação lógica, VLANs, e interconexão entre sub-redes.